

**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes
para os Sacerdotes**

Setembro - Mês da Bíblia – 2026



“Vossa palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.”

(Sl 119,105)



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André - SP

Santo André, 01 setembro 2026

Amados irmãos e irmãs Mães e Pais
Padrinhos e Madrinhas Orantes pelos
sacerdotes.

Que a PAZ de Cristo esteja em vossas corações!

Mais um mês se inicia e fica renovado o convite para
continuarem rezando pelos nossos sacerdotes que reali-
zam tanto bem nas nossas comunidades, e revigoram
a Igreja celebrando os sacramentos, anunciando o Evan-
gelho, animando as comunidades. Em especial
peço vossas orações pelo Retiro Espiritual dos
Presbíteros que se realizará em Itaici neste mês.
Nos dias 14 a 17. É momento de refazer as energias
espirituais a fim de recomençar sempre em
direção à meta: Jesus o Bom Pastor que associou
a si no pastoreio cada sacerdote. Deus os abençoe

+ Pedro Carlos Cipollini



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO: *Mês da Bíblia*

A - Neste Mês da Bíblia, somos convidados a abrir o coração e deixar que a Palavra de Deus ilumine a nossa vida. A Bíblia não é apenas um livro, mas a Palavra viva de Deus, que nos orienta, consola, fortalece e nos conduz ao encontro com Jesus.

Que este mês seja um tempo de maior proximidade com a Sagrada Escritura, despertando em nós o desejo de ouvir, meditar e colocar em prática aquilo que o Senhor nos ensina.

Que a Palavra de Deus seja a luz que ilumina nossos passos, nossas famílias, nossa comunidade e, de modo especial, a missão de cada sacerdote.

Senhor, fazei de nós discípulos atentos à Vossa Palavra, para que, ouvindo-a com o coração, possamos vivê-la e anunciá-la com amor. Amém.

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. Amem.

4. Sagradas Escrituras

A - Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 9,57-62

Naquele tempo, enquanto Jesus e seus discípulos caminhavam, alguém na estrada disse a Jesus: "Eu te seguirei para onde quer que fores".

Jesus lhe respondeu: "As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça".

Jesus disse a outro: "Segue-me". Este respondeu: "Deixa-me primeiro ir enterrar meu pai".

Jesus respondeu: "Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai anunciar o Reino de Deus".

Um outro ainda lhe disse: "Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares".

Jesus, porém, respondeu-lhe: "Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus".

Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós Senhor

.A - Façamos um instante de silêncio para que a Palavra que ouvimos caia em nossos corações, produzindo frutos de gratidão e amor ao Deus que tanto nos amou, que deu seu único Filho para nos salvar.

5. Reflexão:

Jesus tomou a firme decisão de ir para Jerusalém; agora, as pessoas querem segui-lo, e logo de início nós vemos com toda a clareza que existe uma consequência, existe um preço: "As aves têm os seus ninhos, as raposas têm a sua toca, mas o Filho de homem não tem onde reclinar a cabeça". Eis aqui a consequência principal de nós resolvermos seguir Jesus. Quando nós resolvemos seguir Jesus, nós nos tornamos estrangeiros e peregrinos neste mundo.

É isso que significa o conceito de "paróquia". Você, católico, frequenta uma paróquia. Você é paroquiano. De onde vem a palavra "paróquia"? "Paróquia" vem do grego *παροικία*, que quer dizer "acampamento de peregrinos". Exatamente essa é a ideia. Nós somos peregrinos neste mundo, nós somos Igreja peregrina, quer dizer, não temos aqui a nossa pátria.

Existe na linguagem cristã a tradição de chamar o Céu de Pátria (com pê maiúsculo). Na Pátria, nós entramos no lugar do nosso repouso. Neste mundo, por enquanto, somos peregrinos; mas na Santa Missa, todos os dias na

Eucaristia, quando nós recebemos a Comunhão, nós temos uma espécie de “mistura” dessas duas coisas. Sim, nós ainda estamos nesse lugar de peregrinação, mas na Missa nós temos uma pequena experiência da Pátria. É por isso que nós, na Eucaristia, recebemos o “pão dos peregrinos”, “o pão dos viandantes”.

Você vai se lembrar de que, quando o povo de Israel saiu do Egito, eles precisaram levar pão, mas não tiveram tempo de fermentá-lo, por isso levaram pães ázimos, exatamente o pão com que são feitas as hóstias que nós comungamos. É um pão de peregrino, é um pão que resiste mais ao tempo, porque o pão com fermento tende a perecer e a se estragar, já o pão ázimo, que é mais duro, é também mais resistente ao tempo, ainda mais para uma longa caminhada.

A partir disso, vemos que, embora sejamos estrangeiros peregrinando neste mundo, na Santa Missa nós encontramos o alimento da Pátria celeste, pelo qual somos fortalecidos e restaurados para continuar esta caminhada. De alguma forma, “embora o Filho do homem não tenha onde reclinar a cabeça”, na santa Missa nós encontramos um lugar de repouso.

Por quê? Porque, como na Última Ceia São João teve a possibilidade de reclinar a cabeça no peito de Jesus, em cada Missa e em cada Comunhão nós podemos fazer o mesmo: nós podemos reclinar o nosso peito, reclinar a nossa cabeça no peito de Cristo, e ali sentir as pulsações do seu Coração e do seu amor. Nela recebemos a graça, a força, a coragem e o amor que nos alimentam e fazem com que continuemos nesta peregrinação, desejando a Pátria do Céu.

Um dia, nós iremos nos encontrar com o mesmo Cristo face a face! Um dia, vai acontecer verdadeiramente o banquete nupcial, o casamento entre a humanidade e Cristo! Um dia, nós estaremos em casa, então, não seremos mais peregrinos.

<https://padrepauloricardo.org/episodios/o-lugar-onde-podemos-reclinar-a-cabeca>

6. Rezando a Palavra de Deus

A – Agora, passemos a meditar e a rezar alguns pontos da Palavra de Deus que foi proclamada.

L1. Quando Jesus diz: “**Segue-me**”, o chamado parte d’Ele. A iniciativa é da graça, mas exige do discípulo uma resposta livre e concreta. O seguimento implica desapego, porque o próprio Cristo deve ocupar o primeiro lugar no coração humano.

Pedimos Senhor, pelos jovens, que façam a experiência do Teu Amor e ao serem atraídos por Ti possam corresponder ao Teu chamado com coragem e perseverança.

Pai Nosso

L2. As palavras “**Deixa que os mortos enterrem seus mortos**” não significam desprezo pela família ou pelos deveres humanos, mas expressam a **primazia absoluta do Reino**. O chamado de Cristo é urgente e não pode ser colocado em segundo plano.

Por nossos seminaristas, que a cada novo dia, mesmo diante das batalhas, sejam recordados pela Voz, pela Palavra, pelo chamado que o próprio Senhor os fez, renovando sempre em seus corações: o primeiro Amor...Ave Maria

L3. E Jesus conclui: “**Quem põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus.**” O discípulo é chamado à perseverança: uma vez colocado a caminho com Cristo, não deve viver dividido entre o passado e a novidade do Evangelho.

Por nossos amados Sacerdotes, para que revigorem suas forças, sejam renovados e impulsionados por Tua Palavra. Possam nos dias de Retiro Espiritual, reclinar a cabeça em Vosso peito, fazendo a experiência do Discípulo Amado.

Senhor atendei as nossas preces!

7. Preces Comunitárias

A. Demos graças a Deus Pai por sua infinita misericórdia em nos cumula com a força de seu Espírito para correspondermos ao seu amor. Cheios de confiança, elevemos a ele nossa oração, dizendo:

T.: Iluminai, Senhor, a vossa Igreja.

L1: Senhor, assim como o sol que aquece o jardim, o faz florescer, aquecei nossos corações com a Tua Palavra e fazei-nos frutificar em virtudes para a vida eterna.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L2: Em vossos Sacerdotes, que guiam os povos, sois o médico dos corpos e das almas; não cesseis de exercer para conosco o ministério da vida e da santidade, nós vos pedimos.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L3: Queremos crescer na unidade e na comunhão eclesial a fim de que sejamos, na sociedade, sinal visível do vosso Reino; iluminai-nos com a Luz e a Sabedoria do Vosso Santo Espírito, nós vos pedimos.

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L4 Por todos os Sacerdotes de nossa Diocese, pelos Sacerdotes que partem em missão, pelos que se dedicam nas periferias de nossas cidades, pelos que são perseguidos, pelos que enfrentam diariamente os desafios da evangelização e pelos Sacerdotes enfermos e idosos, para que sejam fortalecidos e amparados pela Vossa misericórdia, nós vos pedimos.

T - Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja.

L5: Pedimos Senhor por intercessão de Nossa Mãe Maria Santíssima, que envolva em seu Manto Sagrado, o santo padre o papa Leão XIV os nossos bispos, Dom Pedro e Dom Nelson, livrando-os de todo o mal. Nós vos pedimos

T.: Iluminai, Senhor, a Vossa Igreja

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoei os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
eis que agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

O Evangelho de hoje nos apresenta Jesus que chama: “Segue-me.” Não é um convite superficial, mas um chamado a entregar a vida, deixando que Cristo seja o centro de todas as nossas escolhas.

O canto “A Barca” nos recorda os primeiros discípulos, que deixaram suas redes e sua antiga vida para confiar na Palavra de Jesus. A barca representa nossa própria existência, com nossas seguranças, medos e projetos. Quando Jesus entra em nossa barca, Ele nos convida a lançar as redes em águas mais profundas e a confiar n'Ele.

Assim como os discípulos, somos chamados a não olhar para trás, mas a caminhar com fidelidade, certos de que quem segue Cristo encontra n'Ele o sentido e a plenitude da vida.

Peçamos, enquanto cantamos, a graça de responder com generosidade ao chamado do Senhor e de dizer, com toda a nossa vida: "Senhor, eu Te seguirei."

10. Canto Final: A Barca

**Tu te abeiraste da praia
Não buscaste nem sábios, nem ricos
Somente queres que eu te siga**

**Senhor, Tu me olhaste nos olhos
A sorrir, pronunciaste meu nome
Lá na praia, eu larguei o meu barco
Junto a Ti, buscarei outro mar**

**Tu sabes bem que em meu barco
Eu não tenho nem ouro nem espadas
Somente redes e o meu trabalho**

Senhor, Tu me olhaste nos olhos...

**Tu, minhas mãos solícitas
Meu cansaço que a outros descansa
Amor que almeja seguir amando**

Senhor, Tu me olhaste nos olhos ...

**Tu, pescador de outros lagos
Ânsia eterna de almas que esperam
Bondoso amigo, assim me chamas**

Senhor, Tu me olhaste nos olhos...

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

Gestos concretos

- Adoração a Jesus Eucarístico pedindo pela Salvação da Humanidade, e a Paz no mundo.
 - Reservar alguns minutos no meu dia para ler e rezar um trecho da Palavra de Deus neste mês da Bíblia.
 - Rezemos por Dom Nelson que no dia 11/09 celebrará o Dom da vida.
 - Rezemos pelo Retiro Espiritual dos Presbíteros que acontecerá nos dias 14 à 17 de Setembro.
-

**Deus abençoe!
Ir. Sandra**